

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censa

Director, adm. e propriet. — José da Silva Vieira. — Editor — José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

## RUAS E LARGOS DE ESPOZENDE

(Continuação)

**Largo dos Bombeiros Voluntarios.** — Este largo sofreu uma grande transformação na estética dos seus prédios. De simples casebres que eram sem elegância e sem luz, graças à remodelação porque passou, vários moradores alindaram quasi todos os seus prédios, quasi todos demolidos e construídos de novo.

O seu primeiro nome era largo do Outeiro, depois largo do Senhor dos Afritos e modernamente em virtude da construção da sede dos Bombeiros, foi aposto o nome de Largo dos Bombeiros Voluntarios. A casa onde hoje está o quartel dos Bombeiros, era propriedade do snr. Alfredo Taborja. Quando na direcção estavam os snrs. Alberto Faria, Filipe Gomes e Tito Evangelista, conseguiram que a Guarda Fiscal de lá saísse para poderem adaptar o edificio que era terreo e ordinário, a quartel. Cinco anos de persistência e trabalho, mas tudo se venceu. A Guarda Fiscal ficou a habitar a casa que era pertença da snr.a D. Natália Loureiro, na rua 1.º de Dezembro.

Neste largo é interessante não esquecer uma capelinha modesta mas sempre muito asseada. Está lá o Senhor dos Afritos. Tem muitos devotos mas não há festa anual, a não ser que alguém particularmente se encarregue das despesas

Não vai há muito que o nosso amigo e bemfeitor de Espozende snr. Francisco da Rocha Gonçalves a mandou fazer em acção de graças.

**Largo Dr. Fonseca Lima.** — Este largo não é antigo. Neste sitio que hoje é occupado em beneficio do público, existia um quintal tendo do lado do poente uma rua estreita com o nome de rua do Outeiro, que fazia face com as casas para as que lhes ficavam fronteiras, bem como do lado do sul que era occu-

## M E N D I G O S



*¡Que triste é mendigar, estar á chuva, ao vento,  
Lançar a magra mão á caridade alheia!  
Ir lendo em cada olhar o enfaço, o aborrecimento  
De quem não faz da fome uma pequena idéia.*

*E que diz, sem pensar: «Hoje não pode ser,  
E sempre esta maçada assim, o dia inteiro...»  
E vai depois gastar numa coisa qualquer  
—Qualquer futilidade—um rio de dinheiro!*

*E o pobresinho então, sereno, paciente,  
Lastima, a soluçar, da opulência o desdém...  
—Essa miséria assim, é triste, realmente,  
—Quem escuta a sua dôr, quem a ouve?...Ninguém!*

*Quando, em dias de festa, a alegria infinita  
Inunda o lar feliz de prazer e de amor,  
'Inda ao pobre dôr mais toda a sua desdita,  
—¡Hoje igual a amanhã, só privação e dôr!*

*¡Q tristeza a do pobre, o que anda a mendigar,  
Nunca teve conforto e assim acaba a vida  
A' chuva, ao frio atroz, sem aconchêgo do lar,  
Que só espera na morte a ideal guarida!*

MARIA DE JESUS.



pado por espaçoso hotel dirigido por uma senhora que entre nós ficou célebre pelo nome de *Morrôa* de eterna recordação, pois quem escreve estas linhas, foi por vezes lá mimoseado com apetitosos que ainda falando neles fazem vir água à boca...

Tudo isto foi demolido quando era presidente do nosso Município o snr. Comendador João Felix de Miranda Magalhães, que teve por diante esta iniciativa e muita elegancia deu a todos os prédios que de volta existiam, e que devido ao largo se transformaram em prédios novos como hoje se verifica. A uma presidência de há uma du-

zia de anos também se deve a demolição de outro prédio que existia junto á Misericórdia, bem com uns alpendres camarários dando assim mais elegância ao largo fazendo-o quadrado. Nestes alpendres que também serviam de grande arranjo aos louceiros, passava a noite a tam popular «Ermelinda» muito porca, muito feia e muito velha. Eram os três muitos numa só pessoa...

Essa vereação ajardinou todo o recinto, plantou palmeiras, arruou com canteiros e cobriu-os de lindas e viçosas relvas, sendo depois transformado em largo sem flores, mas ainda do

mal o menos, com bancos que a garotada ia patindo de quando em vez, e arvores de sombra como hoje se conserva, a que deram o nome de—Largo Dr. Fonseca Lima—chefe politico local—que aqui marcou a quando da implantação da República no nosso país. Uma vez em Braga, e sendo Presidente do ministério o snr. Dr. Domingos Pereira, este nosso amigo e um dos mais distintos advogados e homem de uma só fé e de uma só palavra, foi convidado para governador civil do Distrito de Braga, cargo que desempenhou com correcção e prestígio para o seu nome,

Junto dos Paços do Concelho havia um pequeno quadrado que hoje também faz parte desse largo a que chamavam Largo Tenente Valadim. Nesse pequeno largo, se vendiam diariamente vários géneros, antiga praça publica (mercado) que modernamente se encontra na rua Emidio Navarro em terreno alugado a senhora D. Ana Leitão Faria, tendo no portão de entrada e pomposo titulo: «Mercado Municipal».

Como se vê o Largo Dr. Fonseca Lima, sofreu em poucos anos várias transformações.

Tôdas elas tendentes a transformar aquele recinto num passeio bonito e agradável como de facto é.

**Praça do Municipio,** que além de outros nomes também teve o de Praça Conde de Castro, ignorando o motivo porque este nome se encontra presentemente na rua que sempre se chamou *Rua da Igreja*.

Coisas a que se podem chamar *segrêdos da natura*...

(Continúa)

### Uma povoação numa cratera

No Japão, vivem mais de vinte mil pessoas na cratera de um vulcão apagado. A povoação está como num poço rodeada de paredes verticais de 25 metros de altura; os habitantes raras vezes saem desse recinto estranho; formando ali praticamente uma pequena republica.

**O Tabaco**

O tabaco que tem menos nicotina é o da Siria, e o que, pelo contrario, tem mais é o de Virginia, no qual a referida substancia representa sete por cento do peso.

«**Vida de Cristo**», segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontra-se em distribuição o Fasc. VI (3.º volume) desta ilucidativa publicação (R. do Loreto, 34, sob-louja—Lisboa.)

Jesus Cristo é o Senhor do mundo e, nessa qualidade, estão-lhe submissos seres visíveis.

O poder do Salvador vai, porém, muito além das coisas terrenas. Obedecem-lhe os espiritos.

Deixando a Galileia, aproxima-se das terras de Gergesa, donde expulsa uma legião de demónios, que vão precipitar nas águas uma manada de porcos.

Acusam-no os fariseus de convivência com o príncipe dos demónios e resolvem mover-lhe guerra de morte. O salvador, porém, confunde-os, e continua pregando a judeus e gentios, mostrando-lhes que a nova religião não é privilégio dos filhos de Abraão.

Todos os descendentes de Eva são chamados á gloria do reino celeste.

Tal é a sùmula dos factos referidos no presente fascículo.

**Não há impossíveis!**

Os homens estão agora apostados em arrancar ao mar riquezas que até há pouco se julgavam perdidas. Há anos tiraram-se-lhes barras de ouro a fundadas com o navio «Egito». Actualmente batalha-se sobre os destroços do «Lusitania». Brevemente, será a vez do tesouro Valdemar IV, rei da Dinamarca.

Este tesouro tem uma história.

Valdemar IV exigia anualmente aos seus subditos três barcas de ouro. Era um tirano vulgar, como se vê. Duma vez, porém, uma tempestade fez com que o tirano desaparecesse com as suas riquezas. Já lá vão seis séculos. Só, segundo os pescadores, em tempo claro, o tesouro é visível nos reflexos das pedrarias. Agora, os pescadores vão perturbar as sombras desse reino d'ys dinamarquês. Tudo tem um fim... até o mistério!

**Falecimento**

Faleceu ha dias, nesta vila, a snr.a Patornila Roza Pereira, agenciaria, de 67 anos de idade,

solteira, realisando-se o seu funeral na ultima quinta-feira, pelas 11 horas da manhã, com uma assistencia muito seleta.

O seu cadaver foi conduzido no pronto socorro dos nossos Bombeiros Voluntarios.

Que a sua alma descanse em paz.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

**«O Barcelense»**

Completo mais um ano de existencia este nosso presdissimo colega, da vizinha cidade de Barcelos, a quem por tal motivo levamos os nossos cumprimentos.

**Lampreias**

Tem sido muito abundante este ano a pesca da lampreia no nosso Cávado, especialmente entre a barra e a ponte de Fão, havendo estacadas de 100 e mais peixes, o que tem dado em resultado serem os seus preços moditos.

**Balles de mascaras**

Foram bastante concorridos os que se realisaram nesta vila, tendo-se dado bem á perna.

Antes assim.

**Para a Africa**

Partiu na ultima semana, com destino á Africa Oriental, o nosso presadissimo amigo, snr. Dr. Artur de Barros Lima, a quem foi confiada uma importantissima missao de serviço que ali vae desempenhar.

Ao bom amigo apetece-mos uma feliz viagem e um regresso breve ao covivio dos seus numerosos amigos.

\*

Tambem para a cidade de Londa, Africa Ocidental, seguiu da vizinha Fão, com sua esposa tambem o nosso amigo, sr. Antonio Alves Cardoso, onde desempenha o espinhoso lugar de funcionario publico.

Boa viagem e muitas prosperidades.

**Havaneza**

Este importante estabelecimento, sito no Largo do Municipio, desta vila, passou a ser propriedade do nosso amigo snr. A. Moreira dos Santos, desta vila, que continúa a funcionar com o mesmo ramo de negocio anterior.

Ao novo proprietario desejamos muitas prosperidades.

**Contribuições**

Continúa aberto o cofre da tesouraria da fazenda pública até ao fim do corrente mês de mar-

ço para pagamento das contribuições do Estado acrescidas do juro de móra.

**«Portveale»**

Esta publicação n.º 61, correspondente a janeiro e fevereiro, ultimos, revista de cultura, fundada pelo snr. Dr. Augusto Martins, falecido, e dirigida actualmente pelos snrs. Drs. Claudio Basto e Pedro Vitorino.

No proximo numero daremos noticia e sumario do que contém este numero.

**Nicolau Franco**

E' esperado em Lisboa, o snr. D. Nicolau Franco, novo representante diplomático da Espanha nacionalista em Portugal.

COMARCA DE ESPOZENDE

**Anúncio**

1.ª praça

2.ª publicação

No dia 20 do proximo mês de março, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial da comarca de Espozende e em virtude do ordenado nos autos de—Execução hipotecaria—em que é exequente—Manuel Lopes Veloso, casado, comerciante, e outros, da freguesia de Apulia, e Executados: Amelia Pires Larangeira, e marido, há-de proceder-se á arrematação em hasta publica, pelo maior lance offerido acima do valôr da sua avaliação, dos seguintes prédios, pertencente aqueles executados.

N.º 1

Um prédio urbano composto de casa térrea e chão de horta, no lugar da «Areia» freguesia da Apulia, descrito na Conservatoria desta comarca, sob o n.º 8974, a fls. 154, do L. B, 23, e vai á praça pela quantia de 4.200\$00

N.º 2

Um predio urbano sito no lugar da «Areia» freguesia d'Apulia, descrito na Conservatoria desta comarca, sob o n.º 8975; a fls. 154 v. do L. B, n.º 23, e vai á praça pela quantia de 1.000\$00.

N.º 3

Um eirado de lavradio com vinha no lugar da «Areia» freguesia de A-

pulia, descrita na Conservatoria desta comarca, sob o n.º 8976, a fls. 155, do L. B, 23, e vai á praça pela quantia de 800\$00

N.º 4

Uma leira de lavradio no sitio do «Brejo» freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria desta comarca, sob o n.º 7969, a fls. 41, do L. B, n.º 21, e vai á praça pela quantia de 964\$00

N.º 5

Um campo de lavradio no sitio do «Pombal» freguesia de Apulia, descrito na Conservatoria desta comarca, sob o n.º 7972, a fls. 42, v. do L. B, n.º 21, e vai á praça pela quantia de 2.500\$00

N.º 6

Uma leira de lavradio, no sitio da «Moita» freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria desta comarca, sob o n.º 7970, a fls 41, v. do L. B, n.º 21, e vai á praça pela quantia de 2.200\$00

N.º 7

Uma leira de lavradio no sitio da «Bouça de Ribba», frêguesia de Apulia, descrita na Conservatoria desta comarca, sob o n.º 7971, a fls 42, do L. B, n.º 21, e vai á praça pela quantia de 650\$00

N.º 8

Uma leira de mato, no sitio do «Campo de Tòdos» freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria desta comarca, sob o n.º 7973, a fls 43 L. B, n.º 21, e vai á praça pela quantia de 1.500\$00.

Pelo presente são citados todos quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos, querendo.

A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e a respectiva cisa.

Esposende, 17 de Fevereiro de 1938.

O Juiz de Direito,  
Jaime Ferrelra da Encarnação Rebelo

O Chefe da 1.ª Secção,

Eurico Dias de Sousa Retto.